

### Visita do Papai Noel alegra Natal da Pediatria

Os gorritos vermelhos por todos os lados e as cadeiras encapadas com roupinha de Papai Noel já davam a pista de quem seria o convidado de honra da festa de fim de ano da Pediatria. O Bom Velhinho foi recebido pelas crianças do Instituto no dia 10 de dezembro, com um evento especial, organizado pelo INCAvoluntário, no auditório principal do HC I.

“Este ano, a chegada do Papai Noel foi o ponto central da comemoração. É um personagem que sempre traz esperança, renovação e a questão do sonho, que queríamos que estivesse presente na festa”, contou Angélica Nasser, supervisora do INCAvoluntário.

Além de tirarem fotos, impressas na hora, ao lado do visitante ilustre, as crianças assistiram a dois shows: um com a temática de Natal, apresentado pela equipe da coreógrafa Tatiana Gelberger, e outro baseado na animação “Frozen”, encenado pelo grupo Quatro Estações.



Os pequenos ganharam gorros temáticos para acompanhar a chegada do Bom Velhinho

Vestidos de duendes e bonecos de neve, os voluntários da Animasom também garantiram a diversão, interagindo com os pequenos. “Faço eventos no INCA há dois anos. Já estive no carnaval, na festa junina, mas o Natal é especial. Conheço as crianças e é sempre muito divertido”, disse, sorridente, o voluntário Luan Barbosa, caracterizado em sua fantasia de duende-chefe.

Para Carla de Lima, mãe da paciente Agatha Vitória, de 12 anos, a festa estava impecável, e o salão com grandes estrelas coloridas penduradas ganhou elogios: “É a terceira vez que participamos. A decoração está linda”.

A celebração ficou completa com música, distribuição de presentes, esculturas em balão feitas pelos voluntários e um lanche natalino.

### Ações lúdicas facilitam radioterapia e reduzem uso de anestesia em crianças

O que costumava ser um ambiente de medo se tornou o lugar da aventura para os pacientes pediátricos da radioterapia do HC I. A mudança é resultado de uma série de medidas de humanização implementadas pela equipe desde 2016. A iniciativa alcançou o objetivo de reduzir o uso de anestesia para radioterapia, além de modificar a atmosfera do espaço, que é adaptado às necessidades das crianças.

A primeira medida adotada foi a customização das máscaras usadas para tratamento de tumores de cabeça e pescoço, com personagens do universo infantil, como mostrou o *Informe INCA 350*. Depois, os figurinos das fantasias também passaram a compor o visual. “Além disso, criamos o certificado de coragem, com espaços para carimbadas diárias, representando um compromisso com a terapia”, conta Denise Magalhães, radio-oncologista pediátrica da Seção de Radioterapia.

Ao receber alta, o paciente ganha bonequinhos de feltro, representando o personagem escolhido, juntamente com a máscara, o certificado carimbado e a fantasia. E no “Dia dos Incríveis”, super-heróis e princesas fazem uma visita surpresa, levando presentes e estimulando os pequenos a superarem seus desafios.

Segundo Denise, as atividades de humanização reduziram em 40% o uso de anestesia na radioterapia do INCA, o que diminui o tempo das sessões à metade e impacta positivamente o fluxo do serviço. Além do benefício econômico, ela aponta como uma conquista o ambiente ameno, com uma aproximação maior entre a criança, sua família e a equipe de saúde.

“Sempre nos preocupamos em evoluir na tecnologia, mas não podemos nos esquecer do essencial, que é o bem-estar do paciente e dos familiares. Passamos a ver crianças chamando aparelhos de ‘naves espaciais’ e percebendo o tratamento como uma aventura”, afirma a médica.



Denise Magalhães e sua equipe distribuem o certificado de coragem e máscaras de super-heróis para estimular os pacientes